FERNANDO ROBERTO DE FREITAS ALMEIDA

Safra de grãos cresce pouco

Mesmo com o recuo das cotações internacionais, as estimativas de boa receita para a soja brasileira em 1998 foram respaldadas pelas estatísticas divulgadas pelo Departamento de Agricultura dos EUA – USDA – em 13 de janeiro. Isto se deveu à redução esperada nos estoques finais norte-americanos, que ficariam em torno de 6,8 milhões de toneladas. A produção dos EUA foi reduzida 0,3% sobre o divulgado em dezembro, totalizando 74,2 milhões de toneladas. O aumento do consumo naquele país responde pela alta das cotações em Chicago. O preço do produto para entrega em março logo subiu 1%, ficando em US$247,02/t.

O trigo também teve seus preços majorados, devido ao anúncio da menor área plantada da safra de inverno norte-americana em 25 anos: 18,8 milhões de hectares. À semelhança do que aconteceu por aqui com o milho, o trigo dos EUA perdeu terreno para a soja, secundada pela cevada, cujos preços foram atraentes.

Em termos globais, a safra de grãos (cereais e oleaginosas) de 1997/98 (1,88 bilhão de toneladas) é apenas 0,66% superior à de 1996/97 (1,87 bilhão de toneladas), e seu estoque final (293,22 milhões de toneladas) é 3,96% maior do que o precedente.

E-mail: ferfal@fgv.br

Cereais e oleaginosas: balanço de oferta e demanda mundial e dos EUA – 1995/96 a 1997/98

Produto	*Produção*	*Oferta total*	*Comércio mundo*	*Consumo total*	*Estoques finais*
			Total dos grãos		
1995/96	1.710,57	2.014,12	242,51	1.763,07	251,05
1996/97 (estimativa)	1.868,66	2.119,71	239,78	1.837,66	282,05
1997/98 (projeção)	1.880,96	2.163,01	237,66	1.869,79	293,22
			Trigo		
1995/96	537,53	655,92	114,21	550,49	105,43
1996/97 (estimativa)	582,52	687,95	116,68	578,18	109,77
1997/98 (projeção)	608,18	717,95	113,33	583,46	134,49
			Forrageiros		
1995/96	801,84	938,07	108,20	842,63	95,44
1996/97 (estimativa)	907,57	1.003,02	103,06	883,62	119,40
1997/98 (projeção)	889,99	1.009,39	103,74	906,24	103,15
			Arroz (beneficiado)		
1995/96	371,19	420,13	20,10	369,95	50,18
1996/97 (estimativa)	378,56	428,74	20,05	375,87	52,88
1997/98 (projeção)	382,79	435,67	20,58	380,08	55,58
			EUA		
			Total dos grãos		
1995/96	274,47	39,52	99,47	214,56	25,49
1996/97 (estimativa)	335,34	366,59	81,27	245,35	39,97
1997/98 (projeção)	340,03	385,58	83,36	257,20	45,02
			Trigo		
1995/96	59,40	75,04	33,78	31,02	10,23
1996/97 (estimativa)	62,19	74,94	27,25	35,61	12,07
1997/98 (projeção)	68,76	83,28	29,26	35,54	18,48
			Forrageiros		
1995/96	209,44	257,56	63	180,12	14,44
1996/97 (estimativa)	267,56	284,93	51,52	206,40	27,01
1997/98 (projeção)	265,42	295,28	51,52	218,15	25,62
			Arroz (beneficiado)		
1995/96	5,63	6,92	2,69	3,42	0,81
1996/97 (estimativa)	5,60	6,72	2,50	3,34	0,89
1997/98 (projeção)	5,84	7,01	2,58	3,52	0,92

Obs: O balanço mundial de oferta e demanda é feito como um agregado de anos comerciais locais, com o comércio baseado em estimativas de exportações. O total dos grãos incorpora trigo, forrageiros e arroz beneficiado. Os forrageiros são o milho, sorgo, cevada, aveia, centeio, milheto e misturados. Fonte: USDA.